

Gerência de Pagamentos Instantâneos (Pix) e Moedas Digitais (GPIMD)

A GPIMD é a estrutura dentro da Unidade de Inovação Financeira que trata do Pix e das iniciativas ligadas a Blockchain e Criptomoedas.

O Pix e o seu contexto:

O Brasil já contava com um sistema de transferências em tempo real desde 2002. O Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) foi criado para resolver um conjunto de problemas que o Sistema Financeiro Nacional passava ao final da década de 90, e se tornou o principal meio de liquidação de compromissos entre instituições financeiras, como operações do mercado primário e secundário (compra e venda de títulos públicos e privados). Foi com a criação do SPB que foi instituída a TED (Transferência Eletrônica Disponível), que até a criação do Pix era a transação mais rápida (e cara) que poderia ser feita de forma interbancária.

O Pix foi instituído como um arranjo de pagamentos em 2020, pelo Banco Central do Brasil e embarca algumas infraestruturas importantes como o Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI), e o Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT). Dentro do SPI se conectam os Prestadores de Serviço de Pagamento (PSP) que nada mais são do que os “bancos” que detêm as contas transacionais dos usuários pagadores e recebedores.

Os usuários do Pix, também denominados usuários finais, são as pessoas físicas e jurídicas que detêm contas transacionais nesses PSPs, podendo ser contas corrente, contas de poupança ou conta de pagamento. Até o mês de agosto de 2026, o Pix conta com 888 participantes ativos e mais 18 em processo de adesão.

No Pix temos diversos tipos de participantes, como instituições financeiras, cooperativas de crédito, fintechs, além de instituições de pagamento autorizadas pelo Banco Central. Dada a heterogeneidade desses participantes, criou-se dentro do Regulamento do Pix a denominação de Prestador de Serviço de Pagamento, ou simplesmente, PSP.

Os PSPs podem ser diretos ou indiretos, sendo os primeiros aqueles que se conectam diretamente ao SPI e ao DICT e que mantêm uma conta de liquidação, denominada “Conta PI” (conta de pagamentos instantâneos), e os segundos se conectam ao SPI de forma indireta, contratando os serviços de um PSP direto. Por exemplo, o Banrisul é um participante direto do Pix e a Banrisul Pagamentos S.A. é um participante indireto que usa os serviços do Banrisul para viabilizar o Pix como meio de pagamento em suas plataformas.

Além dos PSPs, o SPI ainda conta com outros tipos de participantes, como o Liquidante Especial (participante que não oferece contas para usuários finais, apenas serviço de liquidação para PSPs), Entes Governamentais (como a Secretaria do Tesouro Nacional), e Iniciadores de Pagamento (ofertam jornadas de iniciação de Pix para usuários finais detentores de conta em PSPs que também são participantes do Open Finance).

O SPI, o DICT, Chave Pix e QR-Codes:

interoperabilidade maior entre as instituições bem como potencialmente entre arranjos de outras partes do mundo.

O DICT é uma infraestrutura que guarda as informações das contas transacionais de todos os usuários do Pix, com uma especificidade: as Chaves Pix. Uma grande diferença do Pix para os outros mecanismos de transferências como o DOC e a TED, é que com o Pix não temos a necessidade de saber todos os dados bancários de um destinatário para realizar uma transferência, precisamos apenas da chave Pix. O DICT guarda justamente a chave Pix e os dados bancários relacionados à ela. Uma chave Pix pode ser um CPF ou CNPJ, um endereço de e-mail, um telefone celular, ou uma chave aleatória (conjunto de caracteres único e gerado automaticamente).

Todo tipo de Pix pode ser iniciado através de um tipo de QR-Code padrão BACEN. Existem 2 tipos de QR-Code: estático e dinâmico, que detêm as seguintes características:

Característica	Estático	Dinâmico
Uso	Reutilizável	Único por transação
Valor	Fixo ou aberto	Pré-definido
Integração	Manual	Automática (ERP, e-commerce)
Segurança	Básica	Alta, com validação e rastreamento
Ideal para	MEIs, balcão, doações	Empresas, cobranças formais

O arranjo de pagamentos Pix é constituído sobre uma robusta camada regulatória que inclui o seu Regulamento (anexo à Resolução BCB 1/2020), diversos manuais operacionais, guias de implementação e especificações de mensageria de liquidação (Catálogo SPI ISO20022) e APIs (API Pix para transações de cobrança e varejo e APIs de negócio para conexão entre o BACEN e os PSPs).

Na Gerência de Pagamentos Instantâneos e Moedas Digitais operacionalizamos toda a relação entre o PSP Banrisul e o BACEN, seja na liquidação e mensageria com o SPI e com o DICT, como também na relação entre os usuários do Pix clientes do Banrisul via canais de atendimento e o SPI. Também é atribuição da nossa gerência a especificação de projetos e planos de ação relacionados à implementação das regras de negócio dadas pelo regulador como àquelas voltadas aos produtos e serviços relacionados ao Pix, que veremos a seguir:

- **Pix Transferência:** foi o primeiro tipo de Pix implantado no arranjo, onde os usuários podem indicar uma chave Pix ou fornecer os dados bancários de um destinatário e rapidamente completar a transação. Um Pix pode ser imediato
- **Pix Cobrança (ou Pix Compra):** Assim como os boletos, um Pix pode ser objeto de um compromisso, como uma compra, uma mensalidade, um serviço ou qualquer outro tipo de negócio que seja mais complexo que uma simples transferência. Nesse caso o Pix Cobrança vem como uma solução em que temos necessariamente um recebedor pessoa jurídica. Esse recebedor pode gerar suas

cobranças de forma imediata, onde o pagamento ocorre no momento da emissão, ou com vencimento, definindo uma data futura para o pagamento.

- **Boleto Híbrido (BolePix):** Essa modalidade se aplica quando um Pix cobrança é gerado em conjunto com uma cobrança tradicional. Os documentos de cobrança carregam tanto um código de barras quanto um QR-code dinâmico, de forma que o usuário pagador pode escolher a forma de pagamento. O Banrisul oferece a modalidade através da sua API de Cobrança e layout de arquivo posicional.
- **Pix Saque e Troco:** Foi criado em 2021 para atender uma necessidade específica em que o usuário pagador pode fazer um Pix e receber o valor de volta em dinheiro (Pix Saque), ou fazer uma compra e um saque ao mesmo tempo (Pix Troco). Essa modalidade amplia o número de pontos de saque fora do sistema bancário tradicional. Os recebedores que oferecerem o serviço precisam ser credenciados como “agentes de saque” em algum PSP. Existem 3 tipos de agentes de saque:
 1. **Estabelecimentos Comerciais:** Supermercados, farmácias, padarias, postos de gasolina, lojas de conveniência. Oferecem Pix Saque e Pix Troco no caixa, via QR Code dinâmico. Clientes Banrisul futuramente poderão contratar essa modalidade e operacionalizá-la via API Pix.
 2. **Correspondentes Bancários:** Redes como lotéricas, BanriPontos e outros parceiros. Atuam como intermediários autorizados pelo banco, com contrato formal. O Banrisul oferece essa modalidade em todos os seus BanriPontos.
 3. **Caixas Eletrônicos (ATMs):** Quando um PSP coloca o serviço de forma direta em seus terminais, como o Banrisul nos seus ATMs (cashes) ou o Banco Topázio pela rede Saque e Pague.
- **Pix Automático:** Criado em junho de 2025, é o produto Pix equivalente ao tradicional débito automático. No Pix Automático é possível que o usuário pagador autorize pagamentos recorrentes de contas de água, luz, telefone, assinaturas, mensalidades e afins. Enquanto no débito automático tanto os pagadores como os recebedores tinham que ser clientes da mesma instituição financeira, no Pix Automático isso não é necessário, pois o SPI fornece a interface entre todos os PSPs para que os usuários pagadores autorizem recorrências, as gerenciem, e que os usuários recebedores informem a emissão das cobranças e comandem os débitos autorizados na conta do usuário pagador aonde ela estiver.
- **Pix Parcelado:** A capacidade de efetuar um Pix de forma imediata mas financiando essa transação via uma transação de crédito (empréstimo) ou pelo cartão de crédito. O nome “Pix Parcelado” não é oficial então podemos encontrar algumas formas de oferta no mercado. Aqui no Banrisul praticamos uma modalidade de parcelamento de Pix onde o usuário pagador contrata uma operação de crédito com limite pré-aprovado (Crédito 1 Minuto) e realiza o Pix de forma imediata.

